



**Covid-19:**  
evolução em  
Pernambuco e nos demais  
estados brasileiros

**INFORMATIVO nº 97**



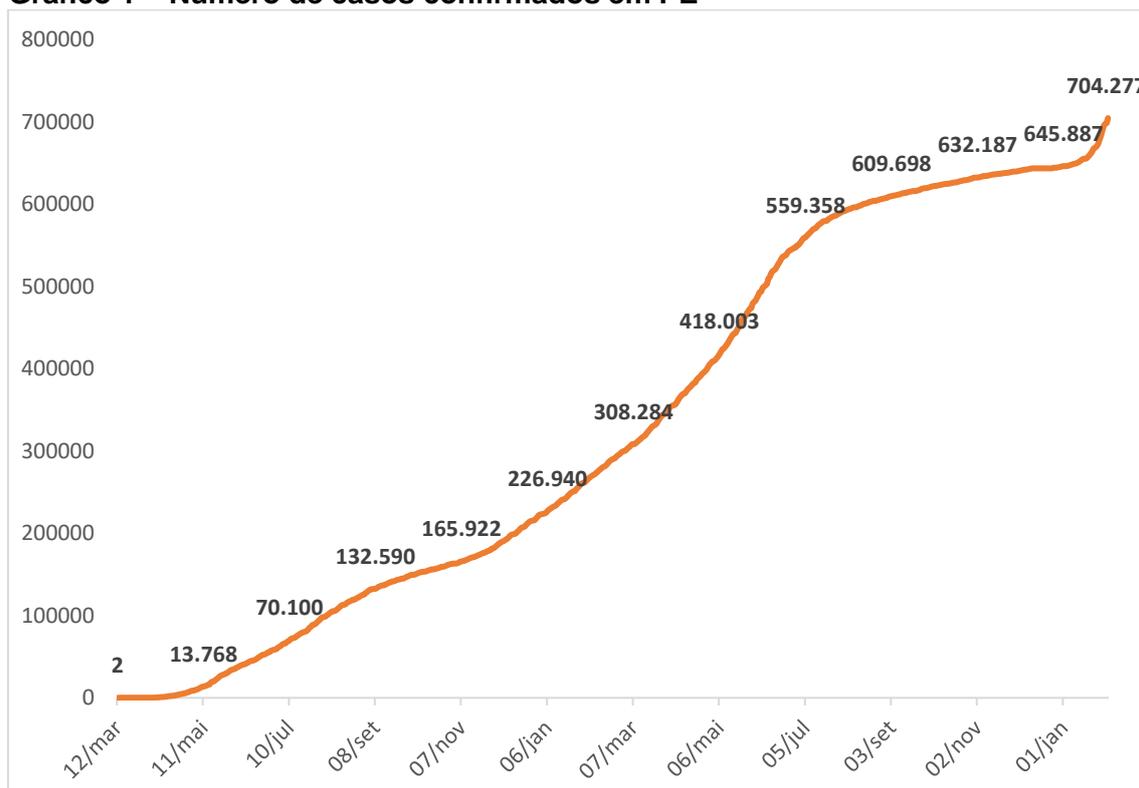
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

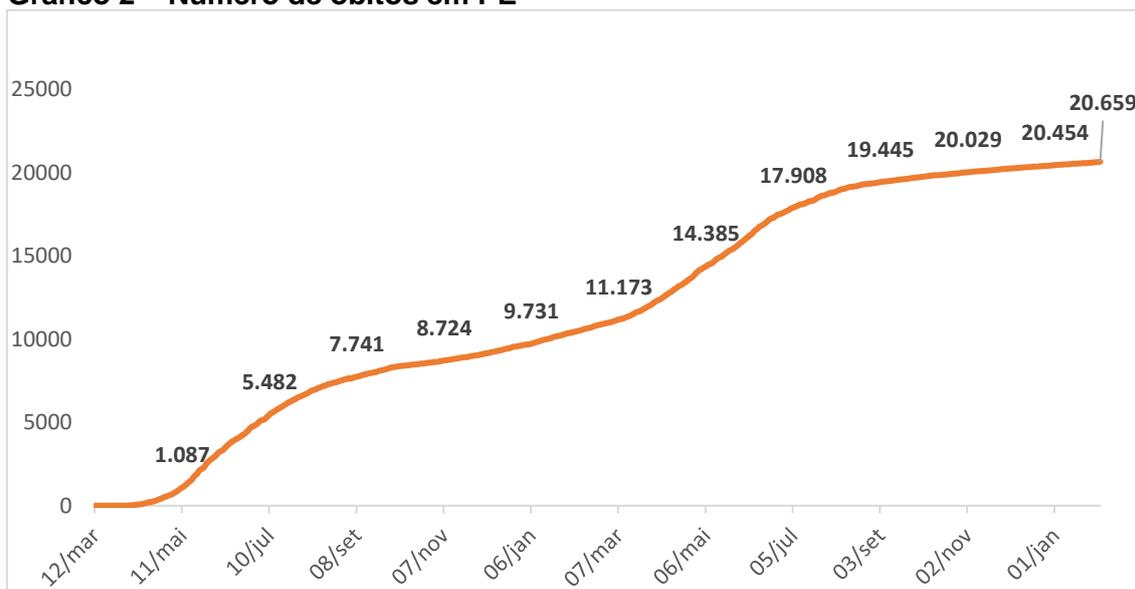
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 01/02/2022, apresentava 25.620.209 casos confirmados e 628.067 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 01/02/2022 (692º dia após o registro inicial), apresentava 704.277 casos confirmados e 20.659 óbitos.

**Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE**



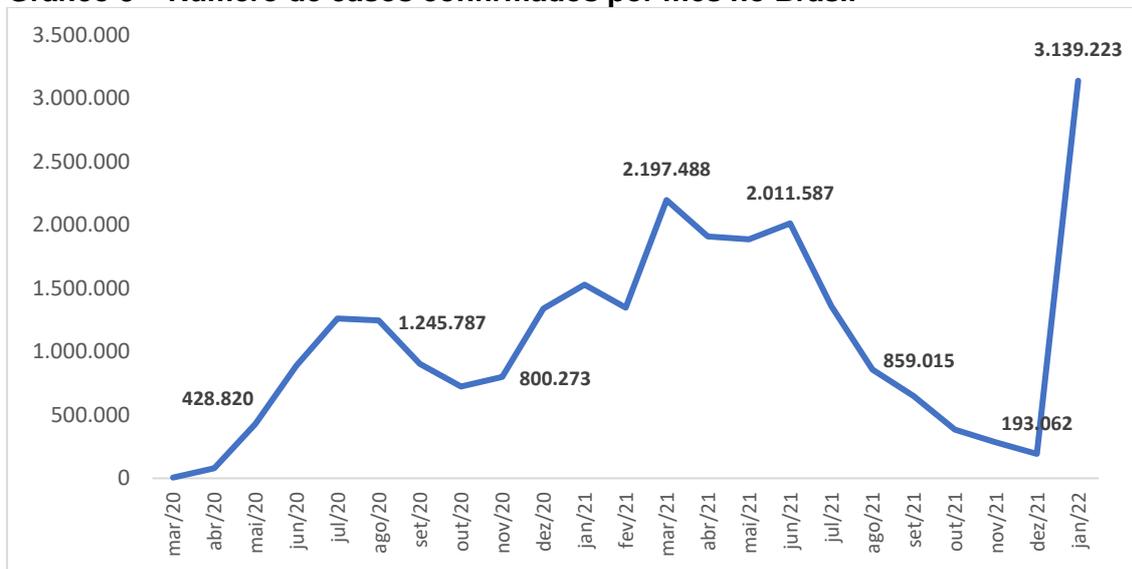
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

**Gráfico 2 – Número de óbitos em PE**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

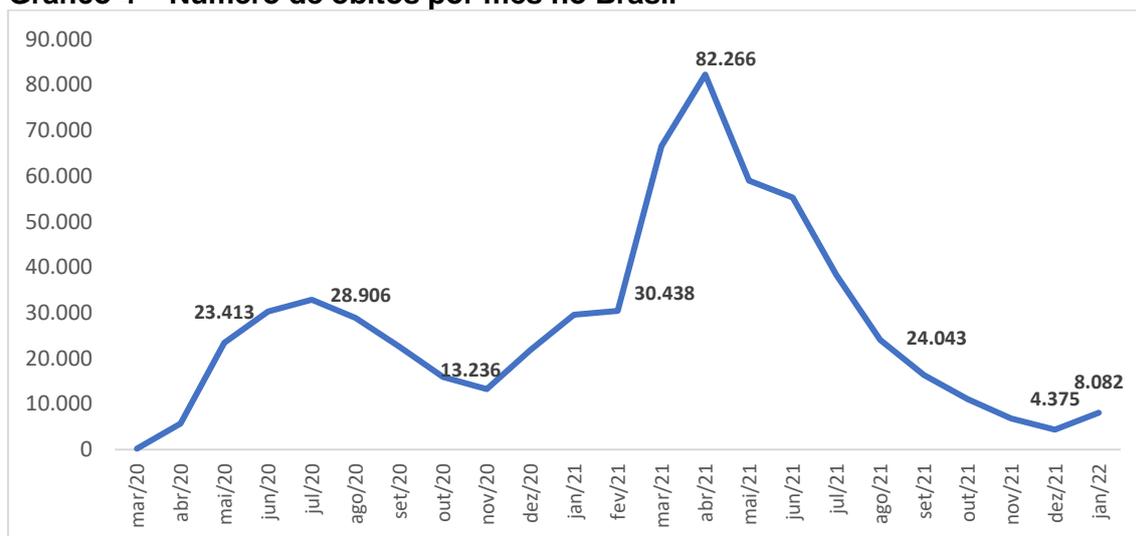
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de janeiro/22 foi aquele que apresentou o maior número de casos confirmados da Covid-19 no país desde o início da pandemia. Nesse mês, houve um aumento de 1.526,02% no número de confirmações em relação ao mês anterior; esse quantitativo (3.139.223) corresponde a 142,85% do antigo pico mensal de casos (2.197.488), registrado no mês de março/21.

**Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil**

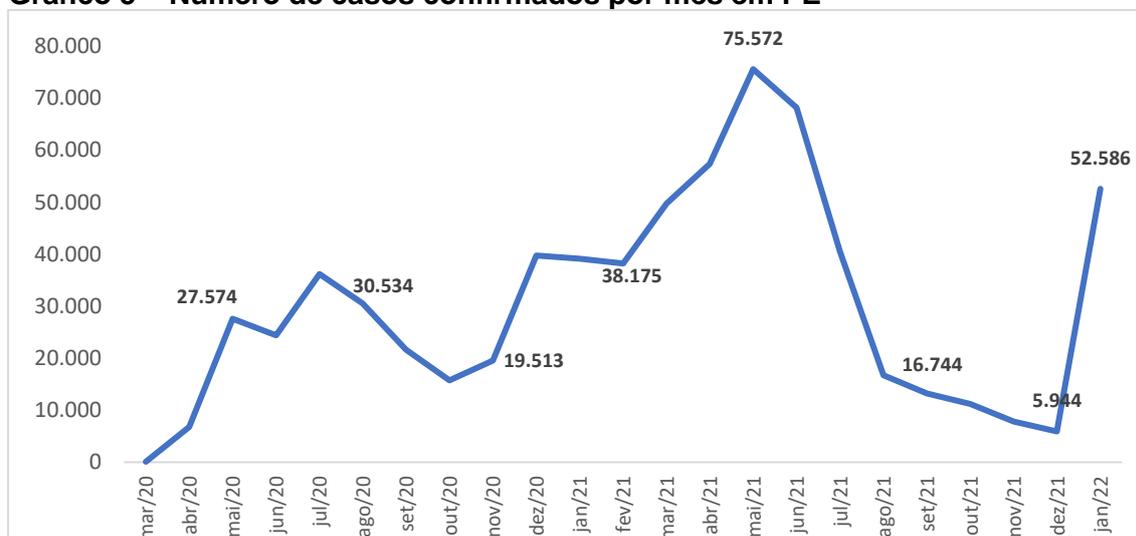
Fonte: Ministério da Saúde

Quanto ao número de óbitos em decorrência da doença no Brasil, verifica-se que a partir do mês de maio/21 vinha ocorrendo uma diminuição significativa no número de mortes. Nesse mês, no entanto, houve um aumento de 84,73% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (8.082) corresponde a 9,82% do pico mensal de óbitos no país (82.266), registrado no mês de abril/21.

**Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil**

Fonte: Ministério da Saúde

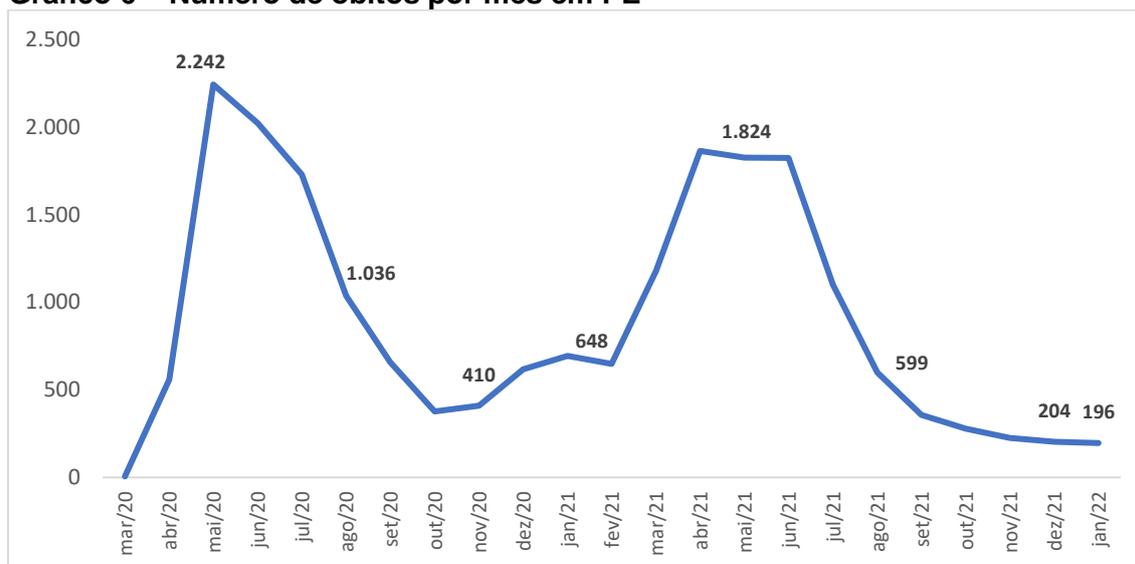
O mês de janeiro/22 foi aquele que apresentou o quarto maior número de casos confirmados da Covid-19 em Pernambuco desde o início da pandemia. Nesse mês, houve um aumento de 784,69% no número de registros em relação ao mês anterior; esse quantitativo (52.586) corresponde a 69,58% do pico mensal de casos em Pernambuco (75.572), registrado no mês de maio/21.

**Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

O mês de janeiro/22 foi aquele que registrou o segundo menor número de óbitos em decorrência da doença no estado desde o início da pandemia. Nesse mês, houve uma queda de 3,92% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (196) corresponde a 8,74% do pico mensal de óbitos em Pernambuco (2.242), registrado no mês de maio/20.

**Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE**

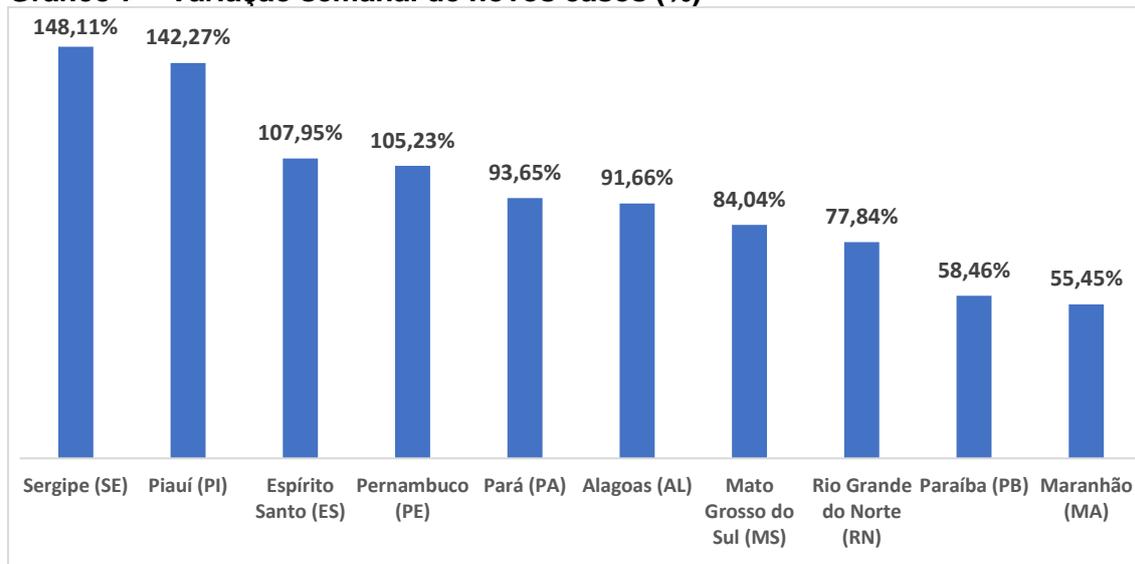


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 25/01/2022 a 01/02/2022, o país apresentava 1.308.892 novos casos de Covid-19 e 4.224 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 1.099.423 e 2.326, respectivamente). **Com isso, verificou-se um aumento de 19,05% na quantidade de novos casos e de 81,60% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (25/01 a 01/02), Sergipe era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 148,11%, seguido por Piauí (142,27%) e Espírito Santo (107,95%).

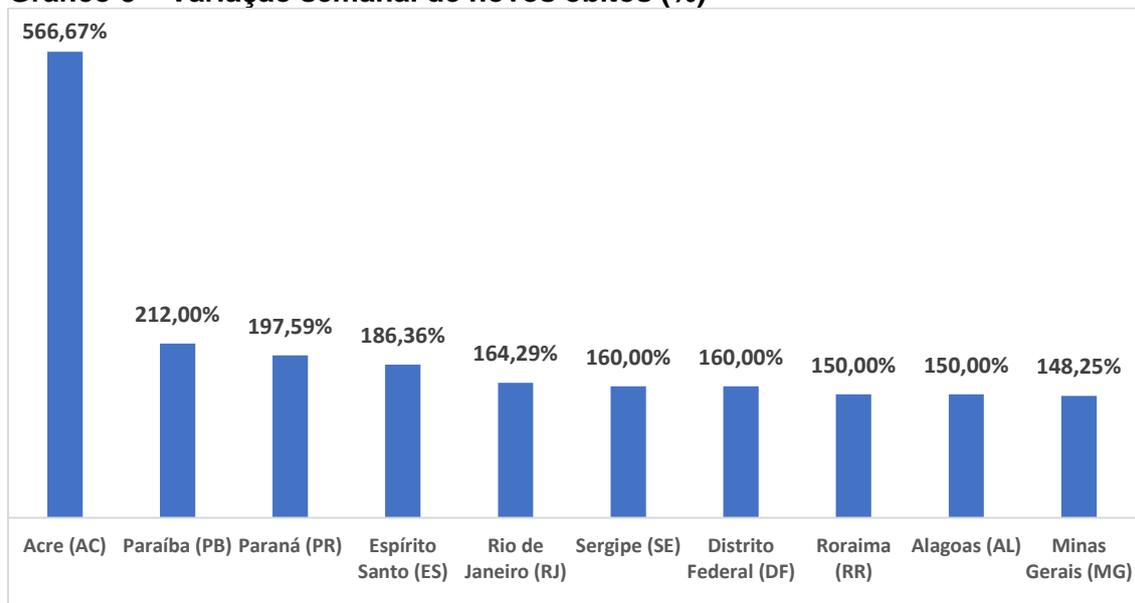
**Pernambuco, com 31.692 novos casos, apresentava um aumento de 105,23% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (15.442), e ocupava a 4ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

**Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde

Em relação ao número de novos óbitos, o Acre apresentou o maior crescimento percentual, com 566,67%, seguido por Paraíba (212%) e Paraná (197,59%).

**Pernambuco, com 60 novos óbitos, apresentava um aumento de 46,34% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (41), e ocupava a 21ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

**Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)**

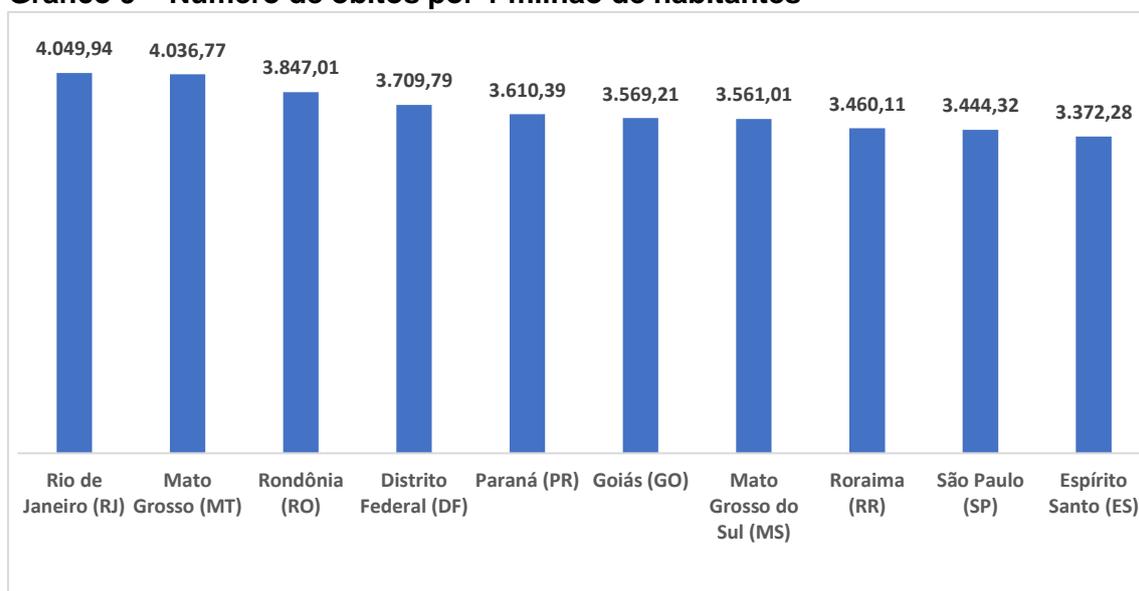
Fonte: Ministério da Saúde

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os

quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 01/02/2022, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.049,94 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (4.036,77) e Rondônia (3.847,01). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 2.988,70 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.161,65, ocupava a 22ª colocação entre os estados brasileiros.**

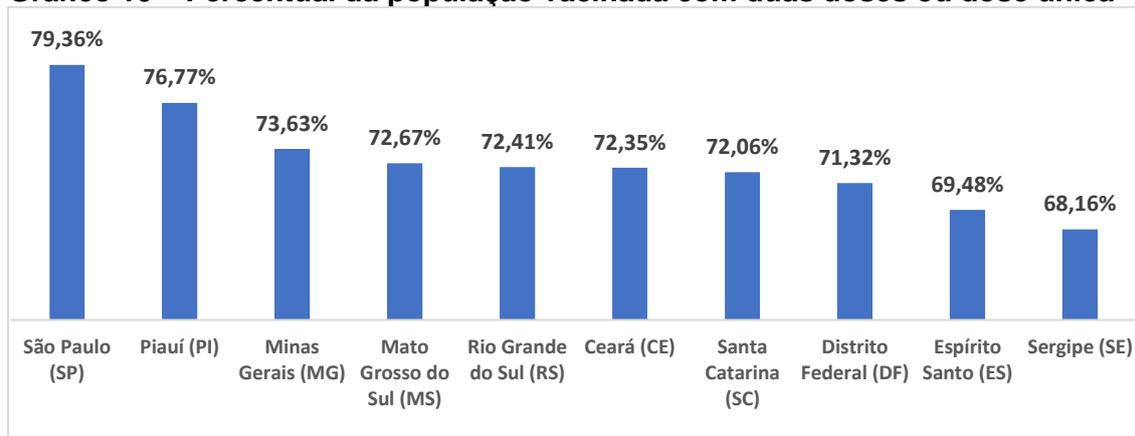
**Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes**



Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população com a imunização completa (que recebeu duas doses ou dose única) entre os estados brasileiros.

Até o dia 31/01/2022, São Paulo era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados com duas doses ou dose única (79,36% da população com a imunização completa). **Pernambuco, com um percentual de 67,29%, ocupava a 14ª colocação entre os estados brasileiros.** Em todo o país, o percentual da população com a imunização completa era de 69,78%.

**Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com duas doses ou dose única**

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

### Histórico

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.